



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2016

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: exclusivamente material de escrita

Leia com atenção o texto abaixo transcrito, uma crónica publicada por Maria Judite de Carvalho no *Diário de Lisboa*, em 26-4-1972.

Ele nunca tinha saído da terra – nem vale a pena dizer que terra é, fui procurar por espírito científico, não vem no mapa. “Fica lá muito ó norte própé da Galiza”, explicou-me o rapazinho. E (imagino eu, que disse ele não falou), uma rua mal empedrada com casebres de ambos os lados e ao fundo o largozinho da igreja. Mas não posso afiançar
5 que seja assim. Conheço mal o norte e como o tal espírito científico nem sempre ajuda a cronista, imagino.

“É bonita?”

“Quem?”

“A sua terra.”

10 Pensou um bocado. “Não sei bem. É a minha terra, não é verdade? Há serras lá por perto.”

“Então deve ser bonita.”

Sorriu. Estava-se mesmo a ver que era essa a sua opinião, embora aqui em Lisboa, e por motivo à vista mais adiante, receasse passar por parvo dizendo o que pensava.

15 Porque Lisboa ainda devia ser para ele o mundo: o seu Brasil, o seu Eldorado. Se ele alguma vez tivesse ouvido falar em Eldorados.

Viera para marçano, e dormia em casa dos donos da mercearia. Como eles não tinham televisão, estava havia dois meses – quando aconteceu o que se segue – por assim dizer em regime prisional, embora o ignorasse. A merceira levava-o uma vez ao
20 jardim zoológico, fora tudo. E então, um domingo em que os patrões tinham saído, meteu no bolso alguns escudos das gorjetas poucas que as senhoras lhe davam, e saiu sem dizer água-vai. Embora não se desse conta disso, foi-lhe precisa quase tanta coragem como aos navegadores à conquista do mar tenebroso. Ele também tinha, de resto, um objetivo: passear no metropolitano onde ainda não entrara porque a merceira,
25 a quem os pais o tinham entregue, sofria de claustrofobia, ele dizia um medo danado e talvez estivesse na razão.

Entrou pois na paragem que ficava perto da loja e cujo nome sabia de cor, comprou o bilhete, foi atrás das gentes, entrou no comboio, sentou-se. Era hora de lugares vagos.

Foi então que começou o seu grande espanto de estrangeiro na cidade. Porque havia
30 enormes cartazes bonitos e convidativos. “Este é o novo dinheiro, use-o.” “Fulano pensa na sua casa.” “Vá aos jogos Olímpicos.” Etc., etc., etc.

O rapazinho gostaria de fazer tudo aquilo para que tão gentilmente o convidavam, de aceitar o que queriam oferecer-lhe. Alguém pensava numa casa para ele, que vivia num quarto sem janela, havia um dinheiro novo para gastar, queriam que fosse a uns
35 jogos... Mas como conseguir tudo isso? Como?

Chegou ao fim da linha, subiu à superfície, olhou em redor, mas não estava interessado. Aquilo dos cartazes é que o preocupava. Desceu de novo, olhou, pensou, voltou para casa. E resolveu perguntar aos patrões como se conseguiam aquelas coisas.

“Foi um arraial de gargalhada”, disse o rapazinho. “E então fiquei a perceber.
40 Ninguém dá nada a ninguém. Só assim uma gorjeta de vez em quando porque as escadas custam a subir, não é, minha senhora?”

PARTE I — COMPREENSÃO DO TEXTO

Releia o texto quando necessário e responda, de forma clara e cuidada, às seguintes perguntas.

1. Como é do seu conhecimento, os textos costumam apresentar um título, facto que não ocorre com o que acabou de ler.
 - 1.1. Atribua-lhe, pois, o título que tiver por mais adequado.
 - 1.2. Justifique a sua escolha.
2. A personagem principal deste relato regista uma notória evolução, marcada por três momentos distintos.
 - 2.1. Identifique essa personagem principal.
 - 2.2. Apresente um segmento textual (frase curta ou expressão) que ilustre cada um dos momentos dessa transformação.
 - 2.3. Justifique as suas escolhas.
3. Considere o período abaixo transcrito (linhas 22-23):

Embora não se desse conta disso, foi-lhe precisa quase tanta coragem como aos navegadores à conquista do mar tenebroso.

 - 3.1. Identifique a figura de estilo que lhe dá sentido.
 - 3.2. Explique a sua força expressiva.
4. A cronista esforça-se por conquistar a simpatia do leitor para com a personagem de que nos fala. Refira-se, de forma sintética mas fundamentada, aos processos que utiliza com esse objetivo.

Continua na folha seguinte

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por **um** vocábulo ou expressão equivalentes no mesmo contexto: **científico** (linha 5), **Eldorados** (linha 16), **água-vai** (linha 22), e **claustrofobia** (linha 25).
2. Construa:
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **mundo** e **imaginar**;
 - (b) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **terra** e **coragem**;
 - (c) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **entrar** e **oferecer**.
3. Atente nas seguintes frases:
 - (1) O rapazinho deu uma novidade à cronista.
 - (2) Algumas clientes davam gorjetas ao marçano.
 - (3) Este é o novo dinheiro, entrego-te a tua parte.
 - (4) A merceeira levava-o uma vez ao jardim zoológico.
 - (5) Ofereciam-lhe todos os sonhos.
 - 3.1. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes que nelas desempenham a função sintática de sujeito.
 - 3.2. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes que nelas desempenham a função sintática de complemento indireto.
4. Reescreva as frases (6) a (9), substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada do pronome pessoal:
 - (6) Procurei a terra do rapazinho.
 - (7) Não foi precisa ao rapazinho pouca coragem.
 - (8) Os marçanos ignoravam a prisão em que viviam.
 - (9) Vencerás as dificuldades da vida.
5. Proceda à reescrita das frases (10) e (11) seguindo os requisitos dados.
 - 5.1. Redija a frase (10) iniciando-a por **quando** e fazendo as alterações necessárias.
 - (10) O rapazinho está no comboio e vê todos os cartazes publicitários.
 - 5.2. Reescreva na voz passiva a frase (11).
 - (11) O rapazinho descobrira a verdade.

Continua na folha seguinte

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Escolha um dos seguintes temas e desenvolva-o num texto que não ultrapasse duas páginas. Indique claramente o tema escolhido.

1. As migrações: desafios e processos.
2. Da vida à literatura: formas de representar e transformar o mundo.

FIM

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

PERGUNTAS	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.1.	0,5
1.2.	1,5
2.1.	0,5
2.2.	1
2.3.	2
3.1.	0,5
3.2.	1
4.	2
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1
3.1.	0,6
3.2.	0,4
4.	1
5.1.	1
5.2.	1
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1. ou 2.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20